

Ricardo Paes de Barros

Miguel Foguel

Gabriela Garcia

Rosane Mendonça

1. INTRODUÇÃO

Nesta nota procuramos apresentar uma série de comparações entre o nível do salário mínimo no Brasil e os valores para o salário mínimo tipicamente observados internacionalmente. O objetivo destas comparações é avaliar a adequabilidade do nível atual do salário mínimo no país. Cumpre, entretanto, ressaltar que para que estas comparações sirvam a este propósito, é necessário que em média a escolha do salário mínimo tenha sido adequada ao conjunto de países utilizados na comparação. Caso contrário, um salário mínimo relativamente mais baixo no Brasil poderia estar apenas indicando que os demais países estivessem praticando um salário mínimo acima do que seria adequado.

Esta análise comparativa é realizada utilizando-se um critério tanto absoluto quanto relativo. Assim, por um lado, efetuamos comparações internacionais entre níveis absolutos do salário mínimo real sem levar em consideração, as correspondentes possibilidades das economias envolvidas na comparação. Por outro, comparamos os níveis do salário mínimo real procurando levar em consideração as possibilidades da economia. Para relativizar o nível do salário mínimo, procuramos expressá-lo ou em múltiplos do salário médio industrial ou em múltiplos da renda per capita da economia.

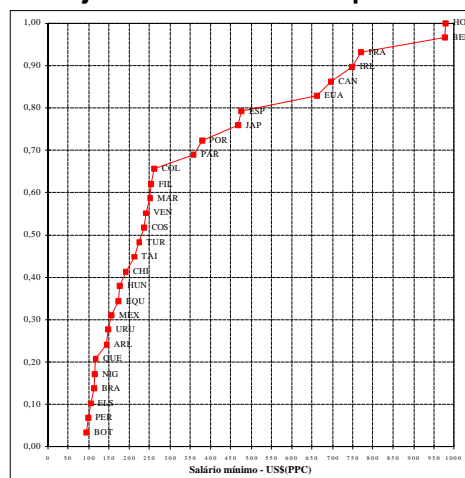
Em função da natureza das informações disponíveis, esta análise baseia-se em valores do mínimo vigente no início da década de noventa¹. Em todos os casos, os valores estão expressos em dólares americanos de 1991, com correção para diferenças no poder de compra entre países². No caso brasileiro a escolha do ano de 1991 como base para a comparação é adequada como indicativa da situação atual do salário mínimo, uma vez que o valor real do salário mínimo no Brasil em 1996 era apenas 3% superior ao valor em 1991 (veja Tabela 1). No entanto, se por um lado, para as comparações absolutas o salário mínimo de 1991 é uma boa aproximação para o atual, por outro, no caso das comparações envolvendo o valor relativo, a situação é mais difícil. De fato, a Tabela 1 revela que, relativo ao salário industrial, o salário mínimo era significativamente maior (13% maior) em 1996 que em 1991. No entanto, a mesma tabela revela que relativo à renda nacional per capita, o salário mínimo era em 1996 muito

similar ao de 1991. Assim, nas comparações relativas do salário mínimo com o salário industrial, é importante utilizar tanto seu valor em 1991, quanto o vigente em 1996.

2. COMPARANDO NÍVEIS ABSOLUTOS

O Gráfico 1, construído a partir da Tabela 2, apresenta o nível do salário mínimo para um conjunto de 29 países, incluindo o Brasil, para os quais se dispunha da informação relevante. Este gráfico revela uma enorme concentração de valores do salário mínimo entre US\$ 100 e US\$ 250, tendo 19 dos 29 países valores neste intervalo ou muito próximo dele. De fato, praticamente todos os países em desenvolvimento apresentam valores para o salário mínimo neste intervalo, exceto o Paraguai (US\$ 360) com valor para o salário mínimo bem acima. Entre os países industrializados existe uma enorme variabilidade no valor estabelecido para o salário

GRÁFICO 1
Nível do salário mínimo para um conjunto selecionado de países



Fonte: Construído com base nas informações contidas na "Penn World Table (Mark 5)", ILO (1995b) e IMF (1993). Nota: ARL: Argélia; BEL: Bélgica; BOT: Botsuana; BRA: Brasil; CAN: Canadá; CHI: Chile; COL: Colômbia; COS: Costa Rica; ELS: El Salvador; EQU: Equador; ESP: Espanha; EUA: Estados Unidos da América; FIL: Filipinas; FRA: França; HOL: Holanda; HUN: Hungria; IRL: Irlanda; JAP: Japão; MAR: Marrocos; MEX: México; NIG: Níger; PAR: Paraguai; PER: Peru; POR: Portugal; QUE: Quênia; TAI: Tailândia; TUR: Turquia; URU: Uruguai e VEN: Venezuela.

*Agradecemos a toda a nossa equipe do IPEA pelo excelente apoio na elaboração deste trabalho.

¹Para a maioria dos países, conforme assinalado na Tabela 2, a informação básica se refere a algum ano no período 1989-92. As exceções são Costa Rica (1985) e Quênia (1987).

²Nos casos em que o valor do salário mínimo não se referia a 1991 este foi corrigido pela taxa de inflação americana, para que todos os valores ficassem expressos em dólares de 1991.

TABELA 1

Evolução do nível absoluto do salário mínimo, e seu valor relativo ao salário da indústria e a renda nacional per capita - 1991/96
(BASE: 1991=100)

ANO	SALÁRIO MÍNIMO ANUAL REAL ^a	RAZÃO ENTRE SALÁRIO MÍNIMO E SALÁRIO DA INDÚSTRIA ^b	RAZÃO ENTRE SALÁRIO MÍNIMO E RENDA NACIONAL PER CAPITA
1991	100	100	100
1992	108	104	105
1993	119	104	108
1994	105	92	91
1995	98	98	92
1996	103	113	99

Fontes: (i) salário mínimo, renda per capita e INPC Brasil: IBGE (1992, 1996). (ii) salário contratual médio da indústria: PIM-DG (SIDRA/IBGE). ^aO salário mínimo anual real foi calculado como média mensal real no ano. O índice de preços utilizado foi o INPC Brasil. ^bRazão entre o salário mínimo nominal e o salário contratual médio do pessoal ocupado na produção na indústria geral.

mínimo. Em Portugal, Espanha e Japão o valor encontra-se entre US\$ 350 e US\$ 500; nos Estados Unidos, Canadá, Irlanda e França o mínimo encontra-se entre US\$ 650 e US\$ 800, ao passo que em outros países como Bélgica e Holanda o salário mínimo encontra-se próximo a US\$ 1.000.

No que se refere ao Brasil, o Gráfico 1 revela que o salário mínimo nacional de US\$ 113 representa um dos menores valores entre

os países analisados. Mais especificamente o valor para o Brasil é o quarto menor valor, por conseguinte, mais de 80% dos países no grupo analisado tinha salário mínimo superior ao do Brasil. Apenas Botsuana (US\$ 95), Peru (US\$ 99) e El Salvador (US\$ 106) apresentam valores inferiores ao brasileiro.

Assim, este gráfico claramente revela que o valor do salário mínimo no Brasil encontra-se bem abaixo do observado internacional-

TABELA 2

Salário mínimo, salário da indústria e renda per capita para países selecionados

PAÍSES	PERÍODO	SAL. MÍNIMO US\$ PPC (1)	SAL. DA IND. US\$ PPC (2)	RAZÃO ENTRE SAL. MÍNIMO E SAL. INDUSTRIAL	RENDA PER CAPITA US\$ PPC (3)	RAZÃO ENTRE SAL. MÍNIMO E RENDA PER CAPITA
Brasil	1991	113	621	0,18	5025	0,27
Brasil	1996	116	565	0,21	5050	0,28
Argélia	1990	143	-	-	3482	0,49
Bélgica	1991	977	2378	0,41	16815	0,70
Botsuana	1989	95	256	0,37	2756	0,41
Canadá	1991	698	2104	0,33	20526	0,41
Chile	1991	193	1107	0,17	5607	0,41
Colômbia	1991	261	-	-	4134	0,76
Costa Rica	1985	236	462	0,64	3993	0,71
El Salvador	1990	106	136	0,77	2287	0,55
Equador	1989	173	-	-	3496	0,59
Espanha	1991	476	1423	0,33	12250	0,47
Estados Unidos da América	1991	662	1789	0,37	22063	0,36
Filipinas	1991	254	521	0,49	2131	1,43
França	1991	771	1133	0,68	17393	0,56
Holanda	1991	979	1675	0,58	16548	0,71
Hungria	1991	177	369	0,48	6204	0,34
Irlanda	1991	749	1371	0,55	11781	0,76
Japão	1991	469	1940	0,24	18730	0,30
Marrocos	1990	252	-	-	2697	1,46
México	1991	156	730	0,21	7547	0,25
Niger	1989	115	-	-	633	2,18
Paraguai	1990	360	-	-	2669	1,62
Peru	1990	99	-	-	2744	0,43
Portugal	1990	380	563	0,68	9378	0,49
Quênia	1987	118	421	0,28	1105	1,28
Tailândia	1991	212	392	0,54	4710	0,54
Turquia	1991	224	-	-	4597	0,88
Uruguai	1991	149	-	-	5977	0,30
Venezuela	1990	242	-	-	7593	0,38

Fonte: (1) ILO (1995b); (2) ILO (1993 e 1995a); (1,2) IMF (1993); (3) "Penn World Table (Mark 5)".

mente. Por exemplo, o salário mínimo mediano para o grupo de países selecionados, que é o valor vigente na Costa Rica (US\$236), é superior ao dobro do valor vigente no Brasil. Desta forma, para atingir o valor mediano, seria necessário dobrar o valor atual do salário mínimo no Brasil. Se tomarmos como uma meta mais modesta a mediana restrita ao grupo de países em desenvolvimento, obtemos uma meta para o mínimo de US\$ 173, que representa o valor vigente no Equador. Mesmo neste caso, seria necessário elevar o salário mínimo no Brasil em 53%. Além disso, se tomássemos a mediana restrita aos países latino-americanos como meta, o mesmo aumento no salário mínimo seria necessário.

3. RELATIVIZANDO AS COMPARAÇÕES

Até aqui, comparamos os valores para o salário mínimo entre países sem controlar por diferenças nas condições das suas respectivas economias ou mercados de trabalho. Entretanto, diferenças nas condições gerais da economia podem justificar diferentes escolhas para o nível do salário mínimo. Assim, nesta seção procuramos comparar o nível do salário mínimo no Brasil com o de outros países controlando por diferenças do mercado de trabalho em particular, e na situação econômica geral.

Este controle é feito de duas formas alternativas. Por um lado, comparamos os salários mínimos expressos em múltiplos do salário médio industrial. Por outro lado, comparamos os salários mínimos expressos em múltiplos da renda nacional per capita.

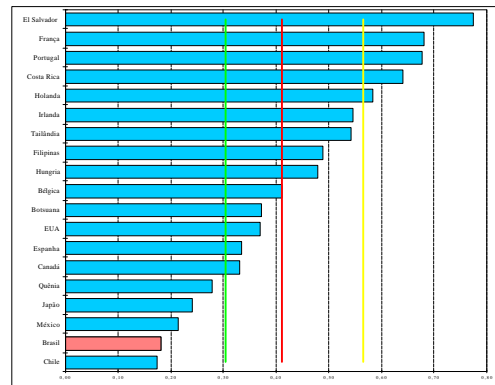
3.1. SALÁRIO MÉDIO INDUSTRIAL COMO REFERÊNCIA

O Gráfico 2 apresenta o salário mínimo expresso como fração do salário médio industrial. Este gráfico revela que o Brasil em conjunto com o Chile formam o grupo de países onde o salário mínimo representa a menor fração do salário médio industrial. Nestes países o salário mínimo representa apenas algo entre 15% e 20% do salário médio industrial. Mesmo levando em consideração a pequena melhora (13%) entre 1991 e 1996 na posição do salário mínimo relativa ao salário industrial, (veja Tabela 1), o salário mínimo no Brasil permanece próximo a 20% do salário industrial e, portanto, ainda a segunda pior posição no conjunto dos países analisados.

A norma (mediana) internacional, típica de países como Estados Unidos, Botswana, Bélgica, Hungria e Filipinas indica que o salário mínimo deve ser próximo a 40% do salário médio industrial. Se este nível for tomado como ideal, o salário mínimo ideal

GRÁFICO 2

Salário mínimo expresso como fração da renda nacional per capita



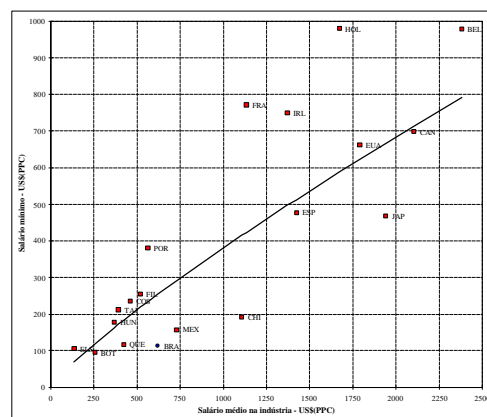
Fonte: ILO (1995a,b).

no Brasil seria quase duas vezes mais elevado que o valor atual.

Esta norma internacional pressupõe, entretanto, que a relação ideal entre o salário mínimo e o salário médio industrial seja a mesma para todos os países independente do seu grau de desenvolvimento. No entanto, é possível que seja natural que países menos industrializados, como o Brasil, exibam um maior diferencial relativo entre o salário médio industrial e o salário mínimo. Com o objetivo de verificar esta hipótese, o Gráfico 3 apresenta evidência internacional sobre a relação entre o salário mínimo e o nível do salário médio industrial. Mais especificamente, este gráfico apresenta uma estimativa para a norma internacional, obtida regredindo-se o logaritmo do salário mínimo no logaritmo do salário médio industrial. A norma obtida indica que não há evidência de que exista uma tendência na-

GRÁFICO 3

Relação entre o salário mínimo e o salário médio na indústria



Fonte: Construído com base nas informações contidas na "Penn World Table (Mark 5)", ILO (1995b) e IMF (1993). Nota: BEL: Bélgica; BOT: Botswana; BRA: Brasil; CAN: Canadá; CHI: Chile; COS: Costa Rica; ELS: El Salvador; ESP: Espanha; EUA: Estados Unidos da América; FIL: Filipinas; FRA: França; HOL: Holanda; HUN: Hungria; IRL: Irlanda; JAP: Japão; MEX: México; POR: Portugal; QUE: Quênia; TAI: Tailândia.

tural para os países menos industrializados terem um maior hiato entre o salário mínimo e salário médio industrial. Ao contrário, a norma internacional, ao obter um coeficiente menor que a unidade (0,85) para o logaritmo do salário médio industrial, indica que o "ideal" ou "recomendado" seria que o salário mínimo crescesse ligeiramente menos (15% a menos) que o crescimento no salário médio industrial e, portanto, que o salário mínimo, expresso como fração do salário médio industrial, fosse maior nos países mais pobres.

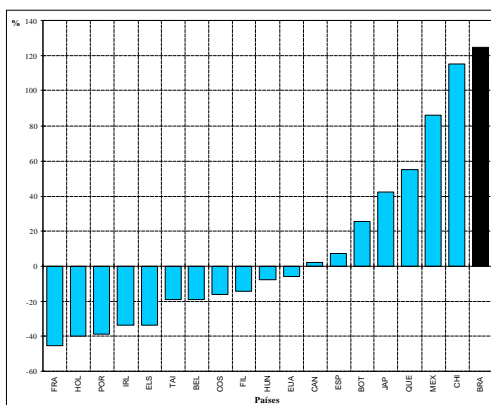
O Gráfico 4 apresenta o desvio de cada país em relação à norma internacional apresentada no Gráfico 3. Este gráfico revela que no Brasil, Chile e México o salário mínimo encontra-se substancialmente abaixo da norma internacional dado o nível do salário médio industrial destes países. No caso brasileiro, onde o hiato é mais elevado, para que a norma internacional fosse respeitada, seria necessário elevar o mínimo em 120%, isto é, mais do que dobrar o salário mínimo vigente.

Em suma, a evidência sobre a relação entre o nível do salário mínimo e do salário médio industrial é de que o salário mínimo brasileiro encontra-se muito abaixo do valor indicado pela norma internacional, sendo necessário mais que dobrar o seu valor para que venha a atingir valores compatíveis com a norma internacional.

3.2. RENDA NACIONAL PER CAPITA COMO REFERÊNCIA

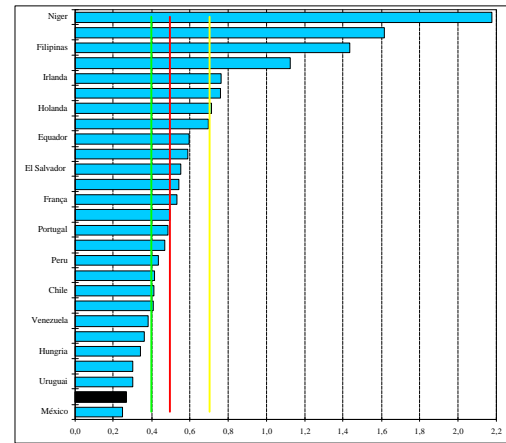
Tomando-se a renda nacional per capita como referência, o Gráfico 5 apresenta para um grupo selecionado de países o salário

GRÁFICO 4
Desvio do salário mínimo em relação à norma internacional, segundo a relação com o salário da indústria



Fonte: Construído com base nas informações contidas na "Penn World Table (Mark 5)", ILO (1995b) e IMF (1993). Nota: BEL: Bélgica; BOT: Botsuana; BRA: Brasil; CAN: Canadá; CHI: Chile; COS: Costa Rica; ELS: El Salvador; ESP: Espanha; EUA: Estados Unidos da América; FIL: Filipinas; FRA: França; HOL: Holanda; HUN: Hungria; IRL: Irlanda; JAP: Japão; MEX: México; POR: Portugal; QUE: Quênia; TAI: Tailândia.

GRÁFICO 5
Salário mínimo expresso como fração da renda nacional per capita



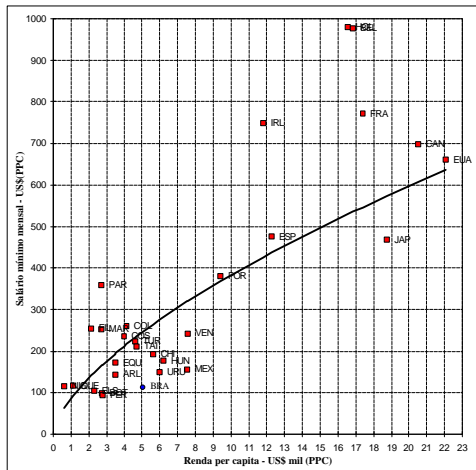
Fonte: Construído com base nas informações contidas na "Penn World Table (Mark 5)", ILO (1995b) e IMF (1993).

mínimo expresso como proporção das respectivas rendas nacionais per capita. Este gráfico, de forma similar ao Gráfico 3, revela que o salário mínimo no Brasil, assim como no México, Uruguai e Japão representa a menor fração da renda per capita nacional. De fato, enquanto o salário mínimo no Brasil representa apenas cerca de 27% da renda per capita, a mediana do grupo de 29 países analisados é de 49% da renda per capita e, portanto, cerca de 80% superior. Assim, por este critério, para que o Brasil viesse a ficar próximo da norma internacional, seria necessário quase que dobrar o valor do seu salário mínimo.

Como na seção anterior, esta comparação pressupõe que a relação ideal entre o nível do salário mínimo e a renda per capita seja a mesma para todos os países independente do seu grau de desenvolvimento. Com o objetivo de verificar se de fato a norma internacional pode ser adequadamente representada por uma relação de perfeita proporcionalidade entre o salário mínimo e a renda nacional per capita, o Gráfico 6 apresenta como varia o salário mínimo com a renda per capita para um grupo selecionado de países. Este gráfico também apresenta a norma internacional obtida, regredindo o logaritmo do salário mínimo no logaritmo da renda per capita.

A norma apresentada no Gráfico 6 revela que não há evidência de que em países com maior renda per capita o salário mínimo deva representar uma fração maior desta. Ao contrário, a norma internacional, ao obter um coeficiente bem inferior à unidade (0,64) para o logaritmo da renda per capita, indica que o "ideal" ou "recomendado" seria que o salário mínimo crescesse menos que a renda per capita nacional.

GRÁFICO 6
Relação entre o salário mínimo e a renda per capita



Fonte: Construído com base nas informações contidas na "Penn World Table (Mark 5)", ILO (1995b) e IMF (1993). Nota: ARL: Argélia; BEL: Bélgica; BOT: Botsuana; BRA: Brasil; CAN: Canadá; CHI: Chile; COL: Colômbia; COS: Costa Rica; ELS: El Salvador; EQU: Equador; ESP: Espanha; EUA: Estados Unidos da América; FIL: Filipinas; FRA: França; HOL: Holanda; HUN: Hungria; IRL: Irlanda; JAP: Japão; MAR: Marrocos; MEX: México; NIG: Níger; PAR: Paraguai; PER: Peru; POR: Portugal; QUE: Quênia; TAI: Tailândia; TUR: Turquia; URU: Uruguai e VEN: Venezuela.

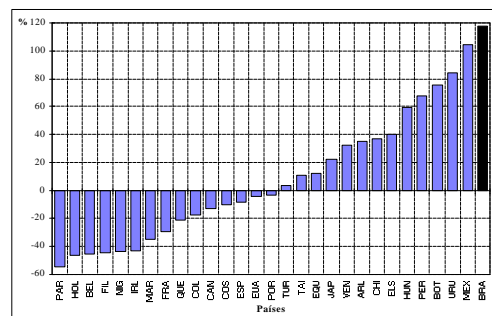
Tomando-se a norma internacional obtida como uma meta, obtém-se que o salário mínimo no Brasil, Uruguai e México encontra-se muito abaixo do que seria "ideal". Este fato é apresentado no Gráfico 7 que mostra em quanto deveríamos aumentar o salário mínimo em cada país para que este passasse a coincidir com o valor prescrito pela norma internacional estimada. Com base neste gráfico, verifica-se que no caso brasileiro o salário mínimo deveria ser elevado em quase 120%, isto é, o salário mínimo ideal deveria ser mais que o dobro do valor atual.

4. CONCLUSÕES

As comparações internacionais apresentadas nesta nota, apesar de suas limitações indicam que o salário mínimo atualmente vigente encontra-se extremamente defasado em relação à norma internacional. Para que o valor do salário mínimo brasileiro venha a ficar em consonância com esta norma, seria necessário essencialmente duplicar o seu valor atual.

Assim, a conclusão básica desta nota é que as evidências existentes indicam que: (a) ou o nível do salário mínimo no Brasil encontra-se extremamente defasado (o salário mínimo brasileiro necessitaria ser dobrado para eliminar esta defasagem); (b) ou em média os demais países do mundo tendem a estabelecer salários mínimos muito acima do que seria recomendado; (c) ou existem atualmente peculiaridades na economia brasileira, ou no seu mercado de trabalho

GRÁFICO 7
Desvio do salário mínimo em relação à norma internacional, segundo a relação com a renda per capita



Fonte: Construído com base nas informações contidas na "Penn World Table (Mark 5)", ILO (1995b) e IMF (1993). Nota: ARL: Argélia; BEL: Bélgica; BOT: Botsuana; BRA: Brasil; CAN: Canadá; CHI: Chile; COL: Colômbia; COS: Costa Rica; ELS: El Salvador; EQU: Equador; ESP: Espanha; EUA: Estados Unidos da América; FIL: Filipinas; FRA: França; HOL: Holanda; HUN: Hungria; IRL: Irlanda; JAP: Japão; MAR: Marrocos; MEX: México; NIG: Níger; PAR: Paraguai; PER: Peru; POR: Portugal; QUE: Quênia; TAI: Tailândia; TUR: Turquia; URU: Uruguai e VEN: Venezuela.

que justificam este acentuado desvio do salário mínimo brasileiro em relação à norma internacional.

BIBLIOGRAFIA

IBGE. Pesquisa Industrial Mensal: dados gerais, vários anos. (Internet/SIDRA).

_____. Índice Nacional de Preços ao Consumidor. Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor. Rio de Janeiro. 1992.

_____. Rio de Janeiro. 1996.

_____. Contas Consolidadas para a Nação - Brasil 1980-1993. Rio de Janeiro. 1994.

ILO. [Salário Mínimo em Diversos Países]. Genebra. 1995b. (1 disquete).

_____. YEARBOOK of Labour Statistics. Genebra. 1993

_____. Yearbook of Labour Statistics. Genebra. 1995a

IMF. International Financial Statistics Yearbook. Washington, v.46. 1993

OECD. Main Economic Indicators. Paris. 1997.

PENN WORLD TABLE (Mark5). 1993. (1 disquete).

SUMMERS, Robert, HESTON, Alan. (1991). The Penn World Table (Mark5): an expanded set of international comparisons, 1950-1988. Quarterly Journal of Economics, v.106, n.2, p.327-368, May.